

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

CBF - A Confederação Brasileira de Futebol confirmou ontem que a seleção brasileira vai disputar dois amistosos no mês de outubro como parte da preparação visando a Copa do Mundo de 2026. A equipe do técnico Carlo Ancelotti enfrentará a Coreia do Sul no dia 10, em Seul, e depois viaja até Tóquio, onde vai enfrentar, no dia 14, a seleção japonesa.

Brasil de Pelotas - O juiz Alexandre Moreno Lahude, da 4ª Vara Cível do Juizado Regional Empresarial do Foro de Pelotas, aprovou o pedido de recuperação judicial (RJ) apresentado no último dia 6 pela direção da equipe. A decisão marca o início de um processo que busca reorganizar as finanças do clube, cuja dívida gira em torno de R\$ 21,8 milhões. Agora, o Xavante tem 60 dias para apresentar um plano de recuperação fiscal.

Brasileirão - O Flamengo transformou a partida contra o Vitória, disputada na noite de segunda, em um marco histórico. Após vencer por 8 a 0, o time carioca e registrou a maior goleada da história do Campeonato Brasileiro desde a adoção do formato de pontos corridos, em 2003.

Futebol Americano - A Globo anunciou nesta terça-feira um acordo para transmitir jogos da NFL, principal liga da modalidade no mundo, no Brasil. O acordo garante transmissões multiplataforma, incluindo SporTV, GE TV e sinal aberto a partir da temporada 2025.

Tênis - A brasileira Bia Haddad Maia estreou com vitória no US Open contra a britânica Sonay Kartal por 2 sets a 1 (6/3, 1/6 e 6/1) nesta terça-feira. A partida foi de altos e baixos, e mesmo passando por um problema na posterior da coxa, a paulista superou a adversária. Bia volta às quadras amanhã, contra a tenista suíça Viktorija Golubic.

Tênis 2 - João Fonseca (45º ranking mundial) enfrenta o tcheco Tomas Machac (22º) a partir das 13h30min de hoje, em disputa válida pela 2ª rodada do US Open. Na sua estreia, mesmo passando por um mal-estar, o brasileiro venceu o sérvio Miomir Kecmanovic por 3 sets a 0.

Vôlei - A seleção brasileira feminina venceu na tarde de ontem a equipe de Porto Rico por 3 sets a 0 (25/19, 25/13 e 25/18) e avança às oitavas de final do Mundial, liderando o Grupo C. A partida valendo vaga para a próxima fase será disputada no domingo, contra China ou República Dominicana.

A uma semana do fim da janela, Grêmio ainda busca um camisa 10

Lesão do jovem Riquelme na última rodada aumentou a urgência por um atleta da função

/ GRÊMIO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Com a proximidade do fim da atual janela de transferências, a direção do Grêmio vem se mexendo nos bastidores para tentar trazer um meia-armador. O desejo de contar com um atleta já era externado pelo técnico Mano Menezes antes mesmo da parada para o Mundial de Clubes, mas até o momento nenhum reforço para a posição chegou à Arena.

Desde então, dois nomes circularam nos bastidores. O primeiro era Anderson Talisca, que tem contrato com Al-Nassr, mas está atualmente no Fenerbahçe, da Turquia, por empréstimo. No entanto, o valor de € 30 milhões estava muito além das possibilidades do clube mesmo com o auxílio financeiro do empresário Marcelo Marques. O que fez com que o Tricolor desistisse da negociação. Agora, a aposta da vez é Otávio, também do clube árabe. O jogador formado nas categorias de base do rival está fora

dos planos de Jorge Jesus, que assumiu a equipe há pouco. Apesar de difícil, a negociação ainda é vista como possível e o desfecho deve ser conhecido nos próximos dias.

Enquanto a nova peça não chega, o treinador vai ter que buscar soluções com o que tem. Até o momento, Mano já tentou montar uma equipe com três volantes, geralmente com Edenilson à frente dos meias de contenção e também promoveu o jovem meia Riquelme, da base, para o time principal. Mas nenhuma das soluções agradou o suficiente.

Sem armador, faltava a equipe força para agredir os adversários. Mas o jogador de 19 anos parece ter sentido o peso de carregar as ações ofensivas. O atleta chegou a ter boas atuações, mas foi inconstante. O que é normal devido à pouca idade. Mesmo com resultados mistos, Riquelme ainda era visto como uma opção na atual fase, mas teve uma lesão na coxa confirmada e está fora até outubro.

Neste cenário, para o próximo confronto diante do Flamengo, a aposta é o retorno do único atleta



Após ficar de fora dos últimos dois jogos, Cristaldo volta a ser opção

em condições na função. Na coletiva após o empate contra o Ceará, no final de semana, Mano citou que este é o momento ideal para recuperar Cristaldo. Segundo o comandante, a queda no rendimento do camisa 10 se deu por ele não se adaptar ao esquema proposto até então. O treinador entende que, com o retorno de Cuéllar, o meia deve ter um aumento significativo no rendimento.

Quanto a Balbuena, ontem o

departamento médico informou que o zagueiro passou por uma cirurgia para corrigir uma fratura sofrida no tornozelo direito. O procedimento foi um sucesso e o atleta já começou a recuperação. O retorno é estimado para daqui quatro meses.

Ainda nesta terça, a Juventus, da Itália, anunciou o empréstimo do volante Arthur ao Tricolor. O jogador de 29 anos fica em Porto Alegre até junho de 2026.

No Inter, Roger tem um dos trabalhos mais longevos de sua carreira

/ INTER

Após a derrota de sábado para o Cruzeiro, a diretoria do Inter preferiu se manifestar pouco sobre a situação do técnico Roger Machado. Único a se pronunciar, o diretor executivo André Mazzuco afirmou que o clube segue confiante no trabalho do treinador. No entanto, uma reação já neste domingo, às 20h30min, contra o Fortaleza, é vista como fundamental para que o comandante siga à frente do Colorado.

No Inter, Roger tem um dos seus trabalhos mais longevos, atrás apenas do período em que esteve à frente do Bahia, por 519 dias e sua primeira passagem no rival, onde ficou por 477 dias. O treinador chegou ao Beira-Rio respaldado pelo bom trabalho no Juventude. À frente do Papo, despachou a equipe comandada por Eduardo Coudet em duas ocasiões: na semifinal do Gauchão e na 3ª fase da Copa do Brasil.

Em sua segunda partida comandando o Alvirrubro, o treinador já sofreu uma eliminação. Em

casa, contra o Rosário Central, ficou apenas no empate e não conseguiu reverter o 1 a 0 sofrido por seu antecessor na Argentina, dando adeus à competição. Já no Brasileiro, seu impacto foi sentido quase que instantaneamente

Quando assumiu, o Inter estava em 13º na competição, com 19 pontos. Após a arrancada inicial, chegou a ser tratado como postulante ao título pelos torcedo-

res mais fanáticos. Mas a distância para o então líder Botafogo se mostrou grande demais. Com a taça inalcançável, passou a mirar a classificação para a Libertadores. O que conseguiu sem maiores dificuldades.

Após a derrota para o Atlético-GO, encaixou 16 jogos invictos, com direito a 12 vitórias. Voltou a perder apenas na antepenúltima rodada para o Flamengo. Já garan-



Com mais minutos, Carbonero é uma das esperanças para a reação

tido na Libertadores ainda pôde poupar titulares nos dois últimos jogos, o que resultou em duas derrotas, que pouco importaram para a temporada.

No começo deste ano ainda viveu uma lua de mel com os torcedores ao conquistar pela primeira vez em oito anos o título do Campeonato Gaúcho. Agora, Roger precisa voltar a encontrar os bons resultados, e a arrancada do ano passado é usada como uma prova de que pode colocar o time nos eixos.

Para o final de semana a grande aposta é Carbonero. O atacante, que é visto como um amuleto, vai poder atuar por mais minutos. Nas últimas duas vezes em que esteve em campo não participou de mais do que 30 minutos. Em meio a especulações quanto a uma possível saída, a diretoria tomou a decisão de não vender o zagueiro Vitão. O jogador vinha sendo sondado antes da partida contra o Flamengo pela Libertadores e sua permanência só era garantida caso o clube avançasse.